

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 689/XVI/1.^a

RECOMENDA AO GOVERNO O CUMPRIMENTO DO MANDADO EMITIDO PELO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL PARA A DETENÇÃO DE BENJAMIN NETANYAHU E YOAV GALLANT

No dia 21 de novembro, o Tribunal Penal Internacional emitiu mandados de captura contra o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e o seu antigo ministro da Defesa, Yoav Gallant, por crimes contra a humanidade e crimes de guerra cometidos de, pelo menos, 8 de outubro de 2023 até, pelo menos, 20 de maio de 2024, dia em que foram apresentados os pedidos de mandados de detenção.

Segundo o TPI, existem motivos suficientes para acusar Netanyahu e Gallant de responsabilidade penal, na qualidade de coautores, por crimes de guerra como o da utilização da fome como método de guerra e por crimes contra a humanidade como homicídio, perseguição e outros atos desumanos.

Ainda segundo este tribunal internacional, “a falta de alimentos, água, eletricidade e combustível, bem como de material médico específico, criaram condições de vida calculadas para provocar a destruição de uma parte da população civil em Gaza, o que resultou na morte de civis, incluindo crianças, devido à subnutrição e à desidratação”, situação que “privou uma parte significativa da população civil de Gaza dos seus direitos fundamentais, incluindo o direito à vida e à saúde”. Netanyahu e Gallant são ainda considerados responsáveis “criminalmente, enquanto superiores civis, pelo crime de guerra que consistiu em dirigir intencionalmente ataques contra a população civil de Gaza”.

Portugal, em cumprimento das suas obrigações internacionais, deve dar cumprimento e aplicar o mandado emitido pelo Tribunal Penal Internacional, procedendo à detenção imediata de Benjamin Netanyahu e de Yoav Gallant caso estes (e assim que) cruzem ou se desloquem a território português.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- Cumpra o mandado emitido pelo Tribunal Penal Internacional contra Benjamin Netanyahu e de Yoav Gallant, procedendo à sua detenção imediata caso estes se desloquem ou cruzem território português.

Assembleia da República, 7 de fevereiro de 2025.
As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda

Marisa Matias; Fabian Figueiredo; Isabel Pires;
Joana Mortágua; Mariana Mortágua